



A AUSÊNCIA DE AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Autor (1) Nivea Maria Nunes Lemos (2) Antônia Raquel Ferreira de Souza (3) Gizelle Duarte Martins Lima; (4) Poliana Freire da Rocha Souza.

Universidade Regional do Cariri- URCA/ polianafreires@hotmail.com

RESUMO

Este estudo busca relatar a experiência desenvolvida por acadêmicas do Curso de Educação Física da Universidade Regional do Cariri - URCA durante o estágio Supervisionado II, vivenciado no ensino fundamental I. A pesquisa em questão caracteriza-se como um estudo qualitativo de caráter exploratório, do tipo relato de experiência. Descreve a experiência desenvolvida no estágio curricular supervisionado realizado pelas acadêmicas do quinto semestre no Centro Educacional Alegria de Viver na cidade de Iguatu-CE, no período de 09 de maio à 17 de julho envolvendo alunos com diferentes faixas etárias no contexto da disciplina Educação Física. A Educação Física escolar nos anos iniciais assume um importante papel no desenvolvimento integral das crianças, porém algumas instituições de ensino não proporcionam essas práticas descartando a possibilidade de melhorar as habilidades motoras básicas no processo de formação das crianças. O objetivo deste é refletir a prática da educação física escolar nas séries iniciais do fundamental analisando o tratamento que essa recebe principalmente no que concerne a sua ausência e discutir sobre a importância da educação física escolar no processo de ensino aprendizagem. As informações expostas aqui foram conseguidas através de um questionário semiestruturado destinado à cinco professoras formadas em pedagogia e que atuam diretamente no fundamental I com o intuito de elucidar a questão da ausência da educação física escolar. Conclui-se que é notório o desinteresse da escola por parte da educação física e é possível listar as inúmeras dificuldades encontradas como: A falta de materiais, espaço inadequado e a falta de profissionais formados na área para realização dessa prática pedagógica. Assim, esperamos que esses resultados sirvam de reflexão para a comunidade escolar, que revejam seus métodos utilizados para ministrar a disciplina de Educação Física.

Palavras-chave: Educação Física Escolar; Ausência, Importância.

Quebra de seção contínua

INTRODUÇÃO

O estágio é um período de bastante importância na formação de um profissional, uma vez que é uma prática que traz diversos benefícios e desafios, e, assim haja uma melhor preparação e qualificação para o mercado de trabalho.

De acordo com a Lei N° 11.788 de 25/09/2008 da definição, em seu Art.1° remete a definição de estágio como:



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

A Educação Física escolar nos anos iniciais do fundamental tem responsabilidade no desenvolvimento integral dos alunos proporcionando um processo de ensino aprendizagem contribuindo com o desenvolvimento motor, cognitivo e afetivo-social, no entanto algumas instituições de ensino não proporcionam essa práxis descartando a possibilidade de melhorar as habilidades motoras básicas no processo de formação das crianças.

O tratamento que é dado à Educação Física em algumas escolas nos anos iniciais é através de recreações que apesar de ser um ótimo instrumento pedagógico, não correspondem às necessidades das crianças nessa faixa etária não substituindo a educação física escolar, pois a recreação tem intuito unicamente de diversão sem que haja a formação adequada. A Educação Física neste ciclo tem grande importância, pois é nesta fase que a criança está em constante mudança e é necessário que proporcione estímulos adequados que é vivenciado na Educação Física Escolar, integrando o aluno na cultura corporal do movimento.

De acordo com a Lei de Diretrizes e bases da educação nacional LDBEN (1996) a educação é um componente curricular obrigatório em toda educação básica (educação infantil, ensino fundamental e ensino médio). A educação física na escola assume um importante papel na formação integral do indivíduo desenvolvendo três dimensões de acordo com o pensamento de Coll 2002, o saber fazer, o saber sobre e o saber ser.

Daolio 2004, em sua fala diz que a Educação Física necessita de uma sistematização e organização, sem estes princípios o aluno não irá desenvolver uma aprendizagem significativa e que esteja de acordo com as necessidades dos mesmos.

Temos como objetivos do trabalho: refletir a prática da educação física escolar nas séries iniciais do fundamental analisando o tratamento que essa recebe, principalmente no que concerne a sua ausência; discutir sobre a importância da educação física escolar no processo de ensino aprendizagem.

O interesse na pesquisa surgiu diante dos diversos fatores observados como: a utilização de atividades recreativas, ao invés de aula de Educação Física, a carência de profissionais qualificados para as aulas, a escassez de materiais e a ausência de espaço apropriado para as práticas diante disso nos remetemos a pensar sobre o desinteresse pela Educação Física, o que caracteriza a possível ausência dessa nas instituições de ensino, e o déficit que essa ausência ocasiona as crianças.

Este estudo é de grande relevância pois o mesmo irá retratar a realidade da escola pesquisada, podendo servir como instrumento de luta para a legitimação da Educação Física nesta etapa, como também por meio do trabalho pedagógico desenvolvido pelas estagiárias levar a equipe pedagógica a refletir sobre o papel que a educação física desempenha.



A EDUCAÇÃO FÍSICA ENQUANTO COMPONENTE CURRICULAR

A Educação Física escolar é uma disciplina que incluem e integra o aluno na cultura corporal de movimento, formando como cidadão que vai produzi-la, reproduzi-la e transformá-la, importante para oportunizar aos alunos dos jogos, esportes, danças, lutas e das ginásticas para beneficiar no exercício crítico na cidadania e da melhoria da qualidade de vida” (RODRIGUES, 2013).

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais – PCNs de 1997

A Educação Física é de suma relevância nesta primeira etapa educacional, uma vez que tal prática tende a propiciar aos educandos envolvidos no processo a possibilidade de desenvolver e aprimorar habilidades corporais, bem como auxiliá-lo na interação social e como o meio que os cercam, uma vez que o desenvolvimento humano é mais ágil quando há interação social.

Uma vez que as crianças neste ciclo estão construindo suas habilidades motoras e relações de interação social com o ambiente que estão inseridas e desenvolvendo sua psicomotricidade, a educação física tem um papel fundamental exercendo uma forte influência no contexto global da criança.

Segundo Oliveira (2004) destaca que o desenvolvimento da cultura corporal de movimento nas escolas deve ser tratado como conteúdo curricular e não como simples atividades práticas ou recreativas, é importante que haja uma reflexão e não seja tratada apenas como passa tempo ou diversão, requer planejamento e uma metodologia motivadora e criativa.

Através deste planejamento e de diversas metodologias aplicadas nas aulas de educação física é possível que o profissional desenvolva, aprimore e melhore o desenvolvimento das habilidades havendo uma instrução que permita um contato mais próximo com o aluno por meio do movimento o que não acontece em determinadas instituições de ensino.

Os danos causados por a ausência da educação física na infância se faz presente em toda a vida e se torna mais difícil de controlar ou de aperfeiçoar. Por meio dos movimentos é essencial proporcionar aos alunos uma cultura de movimento cheio de diversidade em atividades para que haja um aprimoramento das habilidades básicas melhor interação social e também interdisciplinaridade possibilitando a aquisição de novos conhecimentos.

Para Lopes (2010) é assustador ver o quanto aumentou os casos de hipertensão, diabetes, obesidade, entre outras patologias em pessoas cada vez mais jovens, e que essas doenças podem ser



evitadas com a prática de atividade física, que pode ser estimulada ainda na infância dentro do âmbito escolar.

Portanto, é observado que a modernização vem modificando o estilo de vida de muitas crianças tornando-as cada vez mais sedentárias estas que estão cada vez mais apresentando hábitos alimentares inadequados, permanecendo muito tempo nas TVs, computadores e jogos eletrônicos caracterizando a diminuição da atividade motora e da cultura de jogos e brincadeiras infantis. Assim, é necessário que se tenha uma educação física de qualidade em ambiente escolar, pois é essencial a capacidade da criança se movimentar e criar condições de vivência m

METODOLOGIA

A pesquisa em questão caracteriza-se como um estudo qualitativo de caráter exploratório, do tipo relato de experiência. A amostra foi composta pelo professor de Educação Física da referida escola. Para a coleta de dados, foi aplicado um questionário semiestruturado.

Visando a natureza qualitativa do trabalho, após a organização de tudo que foi coletado, busca-se uma interpretação aprofundada dos dados com bases em categorias. Todas as informações utilizadas dos indivíduos da pesquisa foram com a autorização dos mesmos a partir do termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE), bem como obedecendo a resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012.

ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Este item trata sobre uma pesquisa realizada no campo de estágio com os sujeitos envolvidos da escola com o intuito de elucidar a questão da ausência da educação física escolar foi investigado a opinião destes sobre o conceito, a importância, dificuldades afim de refletir a prática da educação física escolar nas séries iniciais do fundamental analisando o tratamento que essa recebe, principalmente no que concerne a sua ausência; discutir sobre a importância da educação física escolar no processo de ensino aprendizagem.

As informações expostas aqui foram conseguidas através de um questionário semiestruturado destinado à cinco professoras formadas em pedagogia e que atuam diretamente no fundamental I essas sendo do sexo feminino e uma coordenadora pedagógica com 3 perguntas semelhantes a ambas.



O primeiro questionamento foi investigar dos sujeitos a sua concepção sobre educação física e sua importância. Diante dos achados encontramos as seguintes respostas:

C: *É uma atividade física que desenvolve corpo e mente. Além de estimular a prática de exercícios ela desenvolve a coordenação motora da criança ajudando em seu desenvolvimento.*

P1: *“Muito importante para o desenvolvimento da criança”.*

P2: *“É um conjunto de atividades físicas planejadas e estruturadas É importante para melhorar a saúde”.*

P3:” *É um conjunto de atividades físicas planejadas e estruturadas que estuda e explora a capacidade física e a aplicação do movimento do corpo humano. É importante pois educa pelo movimento o indivíduo por completo”.*

P4:” *Educação física é uma disciplina que abrange um acervo de conhecimentos acerca do movimento humano. É de grande importância na escola para o desenvolvimento da criança”.*

P5: *“É uma disciplina que introduz e integra o aluno na cultura corporal de movimento, formando o cidadão eu vai produzi-la, reproduzi-la, capacitando-a para usufruir os jogos, os esportes, as danças as lutas etc”.*

Diante dos achados os sujeitos indagaram que a educação física é uma atividade que desenvolve corpo e mente, que introduz e integra o aluno na cultura corporal do movimento, que são atividades planejadas e estruturas dentro do âmbito escolar e ressaltam que é de suma importância para o desenvolvimento da criança. O sujeito P5 se aproximou mais da resposta, concordando com Barbanti (2003) vindo dizer que a educação física é um extenso campo de ações, sendo o interesse básico o movimento humano, que desenvolve o físico, o mental, social e emocional. Estando incluída a cultura corporal de movimento, jogos, esportes, danças e as lutas.

Diante das respostas encontradas podemos refletir, mesmo que os sujeitos não apresentam formação na área tenham respondido a esta pergunta e acham importante a educação física dentro do âmbito escolar, contudo a ausência prevalece.

No segundo questionamento indagamos aos sujeitos quais são as dificuldades encontradas para realização das aulas de educação física na escola. As respostas foram:

C: *“Estrutura física pois, a escola ainda não disponibiliza de quadra para prática da aula”.*

P1:” *O espaço”.*

P2: *“A falta de uma quadra esportiva”.*

P3: *“A falta de material e de uma pessoa qualificada na área”.*

P4: *“O espaço e o material”*



P5: *” O espaço, para deixar os alunos mais à vontade e poder realizar outras atividades como jogar bola fazer competições, etc.*

Os sujeitos pesquisados responderam que a maior dificuldade nas aulas de educação física é a falta de espaço, materiais e a falta profissionais qualificados, sendo estes, pontos que a educação física escolar necessita para estar incluída dentro do âmbito escolar. Consolidando com a ideia de Bracht, 2003 que afirma que a existência de matérias, equipamentos e instalações é de suma importância e necessária para as aulas de educação física e que sua carência ou insuficiência podem comprometer o trabalho pedagógico.

É evidente o quanto as condições precárias de trabalho aparecem, o que ocasiona uma grande desmotivação dos profissionais envolvidos e que possivelmente causa a ausência de aulas de educação física em instituições de ensino.

O terceiro e último questionamento foi pesquisado se a escola tem profissionais capacitados para realização das aulas de educação física no fundamental I na escola. Diante disto encontramos as seguintes respostas:

C: *“Sim. Profissionais qualificados com capacidades e habilidades para exercer a prática”.*

P1: *“Não”*

P2: *“Sim”.*

P3: *“Para o ensino fundamental I não tem”.*

P4: *“Não”.*

P5: *“Geralmente chamamos educação física no fundamental I de recreação que é ministrada pelos próprios professores de cada sala”.*

A maioria dos sujeitos nesta pergunta respondeu que não há profissionais qualificados para ministrar aula de educação física no fundamental I, O sujeito P5 aborda que a educação física escolar é tratada como recreação e ministrada pelos próprios professores de cada turma, não havendo um profissional para área.

Sabendo que o aluno nesta fase está em constante mudança é necessário que haja um profissional qualificado na área da educação física e proporcione um acervo de vivencias e assim o aluno seja capaz de desenvolver-se adequadamente seu cognitivo, social e motor de acordo com a fase que se encontra.

Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996) A respeito da formação profissional exigida para lecionar na educação básica, a LDB admite nível superior para profissionais de Ed. Física, como formação mínima. Para o exercício do magistério na educação



infantil e no 1º ciclo do ensino fundamental a modalidade Normal, oferecida em nível médio (Art. 62).

Podemos concluir que como qualquer outra disciplina na Educação Física o profissional deve estar apto a ministrá-la, esse deve ser graduado e está familiarizado com a área escolar contendo assim a formação voltada para a licenciatura, onde possa exercer a docência na educação básica, e, assim seja possível favorecer o desenvolvimento pleno das crianças com uma Educação Física de qualidade em suas diversas manifestações.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base na análise e discussão dos dados podemos concluir o desinteresse da escola pela Educação Física e identificar o quanto se tem inúmeras dificuldades como: a falta de materiais para as aulas, o espaço inadequado e a ausência de profissionais formados para tal área.

Assim, esperamos que esses resultados sirvam de reflexão para a comunidade escolar, que revejam seus métodos utilizados para ministrar a disciplina de Educação Física, que a mesma seja trabalhada dentro do currículo, trazendo com ela a cultura corporal de movimento, seus valores e seus princípios.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRACHT, Valter. **Educação física e aprendizagem social**. Porto Alegre, Magister, 1992.

BARBANTI V. J. **Dicionário da Educação Física e do Esporte**. Manole, 2 Ed., Barueri, 2003

BRASIL. Lei nº 11.788/2008, de 25 de setembro de 2008. **Dispõe sobre o estágio de estudantes, e dá outras providências**. Poder Executivo, Brasília, DF, 2008.

BRASIL, **Ministério de Educação e do Desporto. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília: MEC, 1996.

BRASIL, **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física/ Ministério da Educação. Secretaria da Educação Fundamental**. - 3. ed. – Brasília: A Secretaria, 2001. 96p:

COLL, C. et al. **Os conteúdos na reforma**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

DAOLIO, J. **Educação Física e o conceito de cultura**. Campinas, SP: Autores Associados, 2004.

LOPES, P. C. S.; PRADO, S. R. L. A.; COLOMBO, P. Fatores de risco associados à obesidade e sobrepeso em crianças em idade escolar. **Revista Brasileira de Enfermagem**. Brasília. Vol. 63. Num. 01. 2010.



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

OLIVEIRA, C. B. de **Mídia, Cultura Corporal e Inclusão**: Conteúdos da Educação Física Escolar. Lecturas: Educacion Física y Deportes, Buenos Aires, v.10. n. 77, oct, 2004.

RODRIGUES, Ingrid Vieira; **A Importância da prática da Educação Física no Ensino Fundamental I**. Portal Educação. 2013.